



## Tenho glaucoma e não tinha queixas mas agora os olhos ardem-me. Devo parar de fazer gotas?

São vários os efeitos secundários da medicação para o glaucoma mas, apesar do desconforto, o oftalmologista Fernando Trancoso Vaz explica que é preciso insistir e não abandonar o tratamento:

*Não, infelizmente não se pode parar. Aqui a questão e o dilema prendem-se com o facto de o glaucoma ser uma doença assintomática, em que não há dores, não há olho vermelho, não há perda de visão, exceto numa fase muito avançada. E, de facto, os doentes quando são diagnosticados com esta doença, quando falamos que podem perder visão, sabem que têm de fazer medicação, só que essa medicação infelizmente tem efeitos secundários. Pode causar olho seco, pode causar alterações da superfície ocular, e pode ser causa, de facto, de desconforto que pode levar os doentes a abandonarem a medicação, o que seria uma coisa extremamente frustrante.*

*Portanto, se temos uma doença que causa cegueira, que é a principal causa da cegueira a nível mundial e é uma causa de cegueira evitável, é frustrante quando apanhamos estes doentes a quem prescrevemos medicação e que abandonam a terapêutica pelo incómodo que a terapêutica causa.*

*É necessária perseverança. Há formas de tentarmos minimizar esse desconforto, utilizando soro fisiológico gelado durante o dia para acalmar o olho, usando lubrificantes, e alterando também a medicação de forma a que se procure a melhor medicação, aquela que cause menos intolerância ou menos desconforto ao doente.*

Estes e outros conselhos estão disponíveis no site da TSF.

Com o apoio da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.